

Inovação e Tecnologia

PERFIL
SEXTA-FEIRA

FINANÇAS PESSOAIS
SEGUNDA-FEIRA

SUSTENTABILIDADE
TERÇA-FEIRA

GESTÃO E CARREIRAS
QUARTA-FEIRA



Estádio do Morumbi estreia wi-fi em dias de partidas de futebol

Os torcedores que foram acompanhar a partida entre São Paulo e Audax, pelo Campeonato Paulista, puderam acessar a internet através do wi-fi inaugurado no estádio. Além das partidas de futebol, todas as apresentações de artistas também contarão com a novidade, além de todo o Complexo Social e Poliesportivo do Estádio Cícero Pompeu de Toledo que já oferece a conexão. A expectativa da diretoria do clube é que as pessoas se acostumem com a novidade e mais da metade do público venha a utilizar o serviço de wi-fi durante as partidas. / Da Redação

30

● Mil pessoas poderão se conectar simultaneamente através de todos os tipos de plataformas móveis através da rede de wi-fi da Linktel no Estádio do Morumbi

9.800

● Torcedores – cerca de 8% do público pagante da noite da partida – utilizaram a novidade para enviar vídeos e fotos da partida em alta resolução

● A Certisign inova e amplia seu mercado em São Paulo, com a abertura da primeira loja de Certificação Digital do Brasil em um shopping center. Com inauguração nesta quinta-feira, no Shopping Eldorado, espera atender em média 800 clientes ao mês em 2015, com meta de crescer em média de 10% ao ano. / Da Redação

● A Smart Technologies anuncia o lançamento do software de aprendizado colaborativo Smart Notebook 2015. A nova versão do software de aprendizado colaborativo apresentará diversos recursos, como o desenvolvedor de atividades de aula e o mapeamento de conceitos. / Da Redação

● A Pesquisa Polis Consulting/NetBase sobre o Oscar 2015 captou 962,6 mil menções à premiação em apenas 24 horas. As citações foram no Twitter, Facebook, em blogs, fóruns e sites de notícias, entre outros meios. Destaque para Lady Gaga, que somou 9,5 mil aparições. / Da Redação

Com tecnologia desenvolvida para usuários das plataformas Android e IOS, aplicativo visa reunir 200 mil cadastrados e mil espaços mapeados neste ano

Cool Tours indica roteiro cultural na ‘palma da mão’

SOFTWARE

Davi Brandão
São Paulo
davib@dc.com.br

● O sucesso de público da mostra de Ron Mueck, encerrada no último fim de semana, na capital paulista, constata a evolução do mercado cultural. Com investimento de R\$ 40 mil, os sócios Nicolle Stad, Denis Shirazi e Marcelle Sartori lançaram em 2014, o Cool Tours, aplicativo (app) que mostra a programação cultural do Rio e São Paulo.

“A ideia surgiu através da necessidade que tínhamos, pois não existia nada que fizesse um mapeamento das atividades culturais da cidade”, diz a diretora de negócios da startup, Nicolle Stad. Lançado em setembro de 2014, o aplicativo mapeou espaços culturais no Estado de São Paulo e, em dezembro, passou a atuar no Estado do Rio Janeiro.

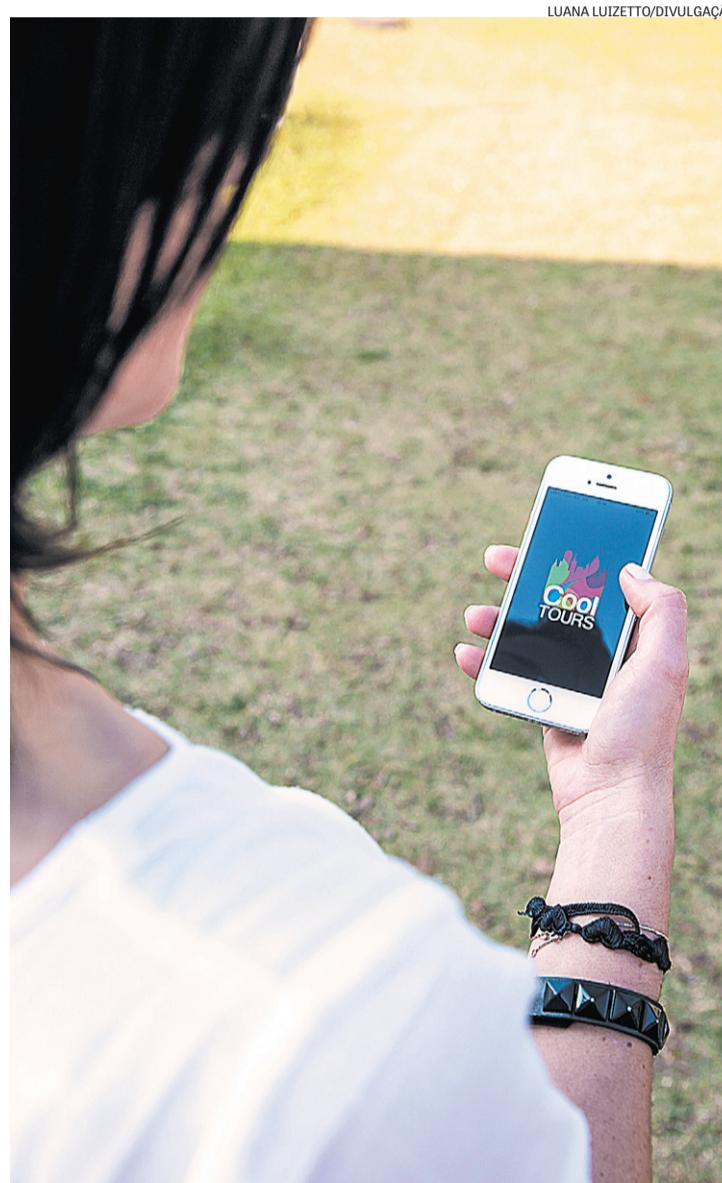
De acordo com a executiva, o trabalho inicial foi identificar e pesquisar sobre os pontos de interesse da cidade. “Depois partimos para a apresentação do projeto para os museus que se tornariam parceiros”, pontua. “Além dos espaços parceiros também contamos com pontos de arte urbana e monumentos de ambas as cidades”, completa Nicolle Stad.

Com tecnologia desenvolvida para atender usuários da plataforma Android e IOS, o app conta com 20 mil usuários e 300 pontos mapeados, sendo 50% de museus e entidades culturais. “Hoje temos concorrentes, mas afirmo que este modelo é único. Além do mapeamento de atrações, destacamos ao usuário opções de áudio-guia, entre outros atrativos”, destaca a diretora que junto aos sócios responde pela criação dos aplicativos do Instituto Tomie Ohtake e do Museu Afro Brasil.

Perfil do usuário

O público feminino é predominante entre os usuários que buscam as opções de arte no aplicativo Cool Tours. Segundo explica a executiva, 52% do total de usuários baixaram o aplicativo pela plataforma IOS. “Tivemos uma grande adesão, pois a Apple Store nos apontou como destaque entre os novos aplicativos. Na página de destaque nos últimos dias, contamos na última semana com cerca de três mil novos acessos”, diz.

Com idade entre 20 e 30 anos, as mulheres são a maioria da base de cadastrados do app que conta com versão bilingüe (inglês), fato que explica os 10% de estrangeiros. Entre os brasileiros, 70% do público estão em São Paulo e 20% em outras cidades brasileiras.



Público feminino soma 60% dos usuários que buscam as dicas do app

Segundo explica a executiva, o usuário faz parte do processo de execução da ferramenta. “O público é um dos curadores do aplicativo”, revela. Em meio a tantas novidades que aparece na cena cultural, quando a opção buscada não é encontrada a ferramenta permite que o usuário faça a sua indicação. “Trata-se de um meio colaborativo que permite a participação de todos”, resume.

Comércio no app

Em fase de testes, a startup deu início, recentemente, à comercialização de ingressos aos usuários da ferramenta. “Fizemos nossos testes com a exposição do Salvador Dalí, no Instituto Tomie Ohtake. A mostra promoveu uma visita guiada especial com ingressos a R\$ 50 e do total de ingressos vendidos, 80% vieram da plataforma”, revela a executiva.

Mercado crescente

O crescente número de galerias de arte que compõe o roteiro cultural das cidades está nos planos do grupo societário do Cool Tours. “Hoje estes espaços não estão presentes em nossa ferramenta, pois fizemos uma análise deste segmento e

40

● Mil reais foi o investimento inicial para idealização do projeto

20

● Mil pessoas utilizam o sistema que traz dicas das cidades de São Paulo e Rio

10

● Novas propostas para criação de apps marcam as ações do Cool Tours em 2015

detectamos os responsáveis não buscam pela quantidade, mas sim pela qualidade de frequentadores. Algo diferente dos museus e espaços públicos”, explica.

De acordo com Nicolle Stad, o consumo dos frequentadores de galeria é diferenciado, pois oferecem a comercialização de obras. “Estamos identificando espaços e fazendo mapeamento deste segmento. Com certeza algo novo que estará na pauta da startup e será uma das novidades do negócio neste ano”, confirma a diretora.

Acervo cultural

Com expectativa de ultrapassar os 200 mil usuários e mil espaços mapeados, em 2015, o Cool Tours visa marcar presença em todo o País. “Percebemos que os usuários gostam e temos que inovar sempre. A cada dia o conteúdo digital se revela mais multimídia e partilhamos para essa integração”.

De acordo com estudos apresentados, como o Panorama Setorial da Cultura Brasileira, de Gisele Jordão e Renata Rendelucci Allucci, que revela que 10% da população consome cultura, a executiva antecipa que a ferramenta terá conteúdos exclusivos que poderão ser comercializados pelos usuários. “Faremos um mapeamento de espaços e exposições em todo o Brasil.”

A ideia da ferramenta é criar um grande acervo cultural dentro da plataforma. “Vamos trabalhar com sistema de streaming para a apresentações das mostras. Tem exposições que saíram de cartaz e muitos não acompanharam. Por isso queremos fazer este grande acervo”, diz a executiva que não revela investimentos do projeto, mas antecipa a aprovação nas leis de incentivo Rouanet e ProAC.

“O PÚBLICO FAZ SUAS INDICAÇÕES E PARTICIPA DA CURADORIA”

“PENSAMOS EM UM APP DIRECIONADO PARA GALERIAS”